

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

A PRESENÇA DE ROBERT ESCARPIT NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ENANCIB

THE PRESENCE OF ROBERT ESCARPIT IN THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF ENANCIB

Jorge Raimundo da Silva - Universidade Federal da Bahia

Adriana dos Santos Rosa - Universidade Federal da Bahia

Daniel de Jesus Barcoso Cautela Branco- Universidade Federal da Bahia

Patrícia Reis M. Sales - Universidade Federal da Bahia

Samir Elias Kalil Lion - Universidade Federal da Bahia

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Importante pensador francês da área da Informação e Comunicação do século XX, Robert Escarpit desenvolveu inúmeras atividades voltadas à área da Informação e Comunicação, contribuindo inclusive para a institucionalização da Ciência da Informação (CI) na França, sendo considerado o primeiro pesquisador francês a ser oficialmente ligado e dedicado à teorização do campo da informação. Como natural, espera-se que um pesquisador dessa grandeza tenha prestígio na comunidade a qual faz parte. Isso pode ser visualizado, dentre outras possibilidades, por meio das citações das produções científicas. Portanto, esta pesquisa identificou e analisou as citações das suas obras nos ENANCIB desde o primeiro ano (1994) até o seu último evento, ocorrido em 2018. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para construção da discussão teórica e buscas no Repositório BENANCIB, utilizando a palavra-chave: "Escarpit". A partir dos dados coletados foi possível mapear as citações das obras desse autor. Concluiu-se que este teórico tem recebido pouca atenção por parte dos pesquisadores que publicam no ENANCIB.

Palavras-Chave: Produção científica - Robert Escarpit. Ciência da Informação – análise de citação. Ciência da Informação – França. Produção científica – ENANCIB.

Abstract: Important French thinker of the area of information and communication of the XX century. Robert Escarpit has developed numerous activities in the area of information and communication, contributing even to the institutionalization of information science in France, being considered the first French researcher to be officially linked and dedicated to theorizing the field of information. Naturally, a researcher of this magnitude is expected to have prestige in the community to which he belongs. And prestige, in turn, manifests itself, among other possibilities, through the citations of scientific productions. Therefore, this research identified and analyzed from the mentions (citations) of his works in the ENANCIB from the first year occurred in 1994 until its last event occurred in 2018. For that, a bibliographical research was carried out to construct the referential and searches from the BENANCIB Repository using the keyword: "Escarpit". From the collected data it was possible to map the citations of the works of this author. It is concluded that this theorist has received little attention from the researchers who publish in ENANCIB

Keywords: Scientific production - Robert Escarpit. Information Science – citation analysis. Information Science – France. Scientific production – ENANCIB.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou suscitar uma discussão sobre as contribuições e os estudos de Escarpit no âmbito da Ciência da Informação (CI) a partir das citações de obras desse autor nos trabalhos científicos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Nessa perspectiva, fez-se necessária uma retomada a alguns aspectos referentes à CI - surgimento e consolidação -, posteriormente, apresentou-se uma breve biografia do autor contendo sua carreira acadêmica, e finalmente o trabalho privilegiou aspectos concernentes à análise da presença do autor em citações na produção científica apresentada em todas as edições do ENANCIB. Ressalta-se que a primeira edição ocorreu em 1994, na cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais e foi realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a última foi em 2018, quando o evento foi organizado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) no Paraná com o tema *“Sujeito informacional e as perspectivas atuais em Ciência da Informação”*. Analisando então a importância dada a Robert Escarpit e conseqüentemente o reconhecimento da sua importância nos fundamentos da área.

2 ASPECTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Diante da atual conjuntura em que são perceptíveis as tentativas de manipulação e apropriação da informação em diversos âmbitos da vida humana, ressalta-se que a informação é um bem para a vida dos indivíduos que convivem em sociedade. Percebe-se, por meio dos estudos de diversos teóricos do conhecimento científico, que desde os primórdios da vida do homem em coletividade, já tem se verificado a importância da informação, tida como fator determinante para a sua subsistência. O homem que produz e tem acesso à informação, precisou em um dado momento do seu processo civilizatório, organizá-la para melhor utilizá-la.

Desde à Antiguidade existe a preocupação com a preservação e transmissão das experiências e conhecimentos acumulados. Este cuidado é evidente ao observar vestígios de civilizações passadas: sítios arqueológicos contendo informações sobre a forma como viviam e se organizavam; pinturas rupestres, as placas de argila da Mesopotâmia; os papiros do

Egito, entre outros suportes que a humanidade se valia para armazenar, tratar e disseminar a informação através dos tempos.

Com o passar do tempo, diante do dinamismo da condição humana, a função da informação foi se modificando, aliada sempre com a evolução sociocultural. Desta forma surge a necessidade de transformar a informação em conhecimento e armazená-la para uma devida utilização. A partir dos avanços sociais e tecnológicos, a própria organização das sociedades permitiu que os dados e informações fossem coletados e recuperados para melhor atender às necessidades dos usuários. Logo, a CI nasce com a função de dar cientificidade aos aspectos relacionados à origem, classificação, organização, tratamento, seleção e utilização da informação. Assim, configurou-se o processo de consolidação da Ciência da Informação e a informação emerge como seu objeto de estudo.

Segundo Garcia (2002), posteriormente confirmada por Lima (2003), a CI nasce formalmente, em uma reunião no *Georgia Institute of Technology (Georgia Tech)*, a necessidade de dar conta do grande volume de informações surgiu com a revolução técnico-científico posterior à Segunda Guerra Mundial, onde as áreas do conhecimento humano passaram a demandar um alto nível de organização da informação. A partir de então, surgiram diversos conceitos para a CI, dentre eles salienta-se o disponibilizado por Borko (1968) quando afirma que é uma disciplina que investiga o comportamento informacional, assim como os fluxos informacionais e os significados do processamento da informação visando a acessibilidade e a usabilidade.

Esta usabilidade destacada por Borko (1968), dá indícios de uma CI voltada para a divulgação e expansão da informação, tendo em vista a configuração de uma nova sociedade, disposta a diminuir suas fronteiras e com uma produção científica crescente. Saracevic (1996) apontou para a CI como um campo dedicado às questões científicas, reforçando a prática profissional, voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais, que requer do profissional da informação conhecimentos das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e, para isso, é necessário que se apropriem de técnicas, de competências suficientemente capazes de fazer dela uma ciência voltada para a sociedade, comprometida com a produção, organização, armazenamento, recuperação e divulgação efetiva das informações de diversos

campos de interesse. Apresentando assim, o caráter interdisciplinar da CI, no esforço de atualização e adequação às transformações sociais e consequentemente científicas. A CI, portanto, já nasce interdisciplinar e com capacidade de utilização das TIC para o bem da ciência e da sua produção. Nesse sentido, Souza (2012, p. 81) acrescenta que “a ciência da informação se insere no contexto de ciência moderna, onde o novo modo de produção de conhecimento envolve diferentes mecanismos de gerar conhecimentos e comunicá-los”.

Pombo (2007) acrescenta que a ideia de interdisciplinaridade é consolidada, na medida em que as diversas áreas da ciência se aliam, sem perder sua especificidade, em prol do bem comum, do resgate da universalidade da ciência, onde cada disciplina contribui junto à outra ou a outras para este fim. E a nova sociedade que se apresenta por meio de compartilhamento de informações, por uso maciço das tecnologias digitais que favorecem o desaparecimento de fronteiras que pudessem inviabilizar o acesso. Assim, a ciência apresenta o seu "novo" viés: democrático, sem barreiras e limites, com saberes cada vez mais "horizontalizados", sem amarras e termos de propriedades. Dessa forma, a CI utiliza-se de seu caráter interdisciplinar, que faz parte de sua gênese, para se apropriar e compartilhar saberes e conhecimentos que compõem a sociedade contemporânea que é intitulada por diversos autores como a “Sociedade do Conhecimento”.

A Ciência da Informação desde seu surgimento até seu processo de consolidação enquanto ciência, naturalmente tem passado por mudanças que a transforma e a ressignifica para o bem da ciência e, consequentemente, da sociedade. Percebe-se que na sua gênese tinha um caráter basicamente fisicista amparado pela Teoria Matemática, onde a informação era basicamente considerada “como ‘coisa’ factível de ser quantificada, armazenada e principalmente, transportada de uma fonte inicial a um destinatário final, promovendo a comunicação” (SHANNON; WEAVER, 1975). Ainda nesse sentido, Capurro (2003) denomina essa ocorrência de sinais físicos que visam a eficiência e precisão dos fluxos informativos como “paradigma físico” da informação.

O paradigma cognitivo é também destacado por Capurro (2003) sob a perspectiva de um olhar diferente para a CI, onde o conteúdo dos suportes da informação ganha destaque e nesse sentido, pode-se verificar o surgimento da preocupação com recuperação da informação superando a intensa atenção ao suporte físico. Nesse contexto a forma como a informação e seus processos afetam o usuário ganha importância.

Ainda de acordo com Capurro, o caráter cognitivo da informação deu lugar ao paradigma social, onde são consideradas a construção social das necessidades informacionais do usuário, o que ganhou espaço na sociedade do conhecimento ligada às TIC que cada vez mais facilita a produção e disseminação da informação.

3 ROBERT ESCARPIT E UM NOME NA CIÊNCIA

O pensador francês Robert Escarpit foi um importante nome na área da informação e comunicação do século XX, tendo desenvolvido inúmeros trabalhos em diversas áreas do conhecimento desde a literatura, passando pela crítica literária e comunicação. Na área da CI foi também pesquisador de renome, escritor e jornalista, fez parte do corpo docente da *Escola Comunicacional da Universidade de Bordéus*. Sua história de vida mostra que ele foi a um só tempo um homem das letras (escritor e crítico literário), professor e teórico da informação. Pode-se afirmar que Escarpit foi um pesquisador que circulou por algumas áreas do conhecimento, sendo assim considerado, um importante intelectual do seu tempo.

Apesar de ter sido um professor de grande reputação e ter atuado numa das mais respeitadas universidades da França, a atividade na área do jornalismo foi o que o tornou mundialmente conhecido, mais precisamente no período compreendido entre 1949 e 1979, onde manteve uma coluna diária no jornal francês *Le Monde*, a “*Billets du monde*”, no qual ele passeia entre a área da comunicação e da literatura.

Suas principais obras no campo acadêmico foram: “*Sociologie de la Littérature*” publicada em 1958, “*La Révolution du Livre*” de 1965, “*O literário e social*” edição de 1970, “*L’écrit et la communication*” de 1972 e por fim a obra “*Théorie générale de l’information et de la communication*” de 1976, sendo esta última a mais importante para a área da CI. Perrot (2002, p. 28) resume o conteúdo dessa obra destacando que Escarpit conseguiu conferir nela sua maior contribuição à CI (tradução nossa): “Neste livro, ele sintetiza métodos, técnicas e modos de raciocínio, e abrange a teoria mecanicista de Shannon, bem como os capítulos sobre o documento e a informação de que ele fez sua especialidade”.¹ O referido autor desenvolveu uma visão geral da Ciência da Informação e desenvolve a teoria geral da Ciência da Informação e da Comunicação sendo o primeiro pesquisador francês a

¹ Dans cet ouvrage, il fait la synthèse de méthodes, techniques et modes de raisonnement, et englobe aussi bien la théorie mécaniste de Shannon que des chapitres sur le document et l’information dont il a fait sa spécialité.

ser oficialmente ligado e dedicado à teorização do campo da informação juntamente com a comunicação.

Ainda no tocante a importância deste autor para a Ciência da Informação, destaca-se também sua atuação na institucionalização deste campo do conhecimento na França, sobretudo, sua dedicação que se deu entre as décadas de 60 e 70. O primeiro passo para a consecução deste feito foi a fundação do Instituto Universitário de Tecnologia, em Bordeaux, onde é proposto um campo experimental sobre "carreiras de informação" e a fundação da *"Unidade Multidisciplinar de Ciências da Informação e da Comunicação"*.

Em 1975, trabalha para o reconhecimento das Ciências da Informação e Comunicação. Conforme já mencionado, o ano de 1976 teve sua importância para CI por ter sido o ano da publicação da obra *"Teoria Geral da Informação e Comunicação"*, tendo em vista que sua publicação deu visibilidade à CI na França, ao tempo em que marca de vez sua entrada como um teórico da informação. Não seria exagero afirmar que Escarpit tinha uma visão ampliada da possibilidade do desenvolvimento do campo de atuação da área da Ciência da Informação em território francês. Em 1978, o *Instituto de Literatura e Técnicas Artísticas de massa*, é redesenhado e transformado no *Laboratório Associado das Ciências da Informação e da Comunicação*.

Diante do quadro apresentado, fica patente a importância deste pesquisador para a CI. O conjunto de sua obra delineia sua trajetória de vida, bem como evidencia o legado deixado à CI, e naturalmente espera-se que qualquer pesquisador com sua envergadura tenha um determinado prestígio na comunidade a qual faz parte. E o prestígio se manifesta, dentre outras possibilidades, por meio das citações das produções científicas.

Outro destaque vai para o fato de que a visibilidade da produção científica e, por conseguinte, do pesquisador tem nas TIC um forte aliado. De fato a disseminação da ciência ou dos achados científicos se apresenta de forma mais eficaz com o fortalecimento e com o uso mais intensivo das TICs para esse fim, e os eventos científicos estão utilizando as plataformas digitais para a disseminação dos trabalhos neles publicados, em certa medida, essa modalidade de divulgação científica impulsiona e dá visibilidade aos pesquisadores, consequentemente tem-se maiores possibilidades de obter prestígio, no dizer de Bourdieu (1981): "conquistar o capital simbólico". É nesse contexto que Bourdieu (1981, 2004) contribui para análise dos fenômenos informacionais de interesse da Ciência da Informação, fornecendo, por exemplo, sua teoria de *capital simbólico* que está intimamente relacionada

ao prestígio. Em outras palavras, o capital simbólico se manifesta por meio do prestígio que um indivíduo tem num determinado campo científico.

Outro conceito importante nesse contexto, é o do capital científico também de Bourdieu (2004, p. 26) que concerne a:

[...] uma espécie particular do capital simbólico (O qual, sabe-se, é sempre fundado sobre atos de conhecimento e reconhecimento) que consiste no reconhecimento (ou no crédito) atribuído pelo conjunto de pares-concorrentes no interior do campo científico (O número de menções do Citation Index é um bom indicador [...]).

No caso particular desta pesquisa o prestígio ou o capital simbólico, para utilizar o conceito de Bourdieu, que Escarpit acumulou ao longo dos anos na comunidade científica da Ciência da Informação no Brasil, será analisado a partir das menções das suas obras nos ENANCIB desde o primeiro ano ocorrido em 1994 até o seu último evento ocorrido em 2018.

No que diz respeito à conceituação de campo científico, é importante ressaltar que ele é constituído por agentes sociais que por suas características tendem a desempenhar atividades de pesquisa e funções sociais por meio da coletividade, uma vez, que a atividade científica não se constitui um trabalho solitário e sim social. Bourdieu (2011, p. 50), complementa, dizendo que o campo científico se caracteriza por ser “um grupo mobilizado para e pela defesa de seus interesses, não pode existir senão ao preço e ao termo de um trabalho coletivo de construção inseparavelmente teórico e prático [...]”. É nesse sentido que o grupo social constituído por todos os pesquisadores que fazem o Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) se manifesta por meio de suas produções científicas publicadas em seu evento anual o ENANCIB.

Ainda no tocante ao poder exercido pelo campo científico, Bourdieu (2004. p. 35, grifos nosso) apresenta-o sobre a forma de

[...] **um poder específico, ‘prestígio’** pessoal que é mais ou menos independente do precedente, segundo os campos e as instituições, e **que repousa quase exclusivamente sobre o reconhecimento, pouco ou mal objetivado e institucionalizado**, do conjunto de pares ou da fração consagrada dentre eles [...].

Como afirmam Silva e Targino (2018 p. 20) “o capital simbólico está estreitamente relacionado à visibilidade e ao prestígio de um pesquisador / de uma instituição em relação aos demais.”. Fazendo uma releitura de Bourdieu (2004) conclui-se que o pesquisador ao ser inserido dentro de um determinado campo científico necessita conquistar visibilidade para

se destacar entre seus pares, e essa visibilidade é obtida por meio de suas produções científicas, especialmente as que são publicadas nos eventos mais seletivos e, portanto, com mais prestígios. É Dentro desse contexto que este artigo analisou as abordagens teórico-conceituais do pensamento de Robert Escarpit e as temáticas abordadas na produção científica dos ENANCIB que o cita.

4 METODOLOGIA

No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para construção do referencial teórico que serviu de base para a realização da investigação, em seguida foi consultado o *site* da ANCIB para descrever as atividades dessa entidade. Foram realizadas também buscas a partir do Repositório BENANCIB que surgiu da iniciativa do Grupo de Pesquisa “Informação, Discurso e Memória” da Universidade Federal Fluminense e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). (QUESTÕES ... (201?]) que disponibiliza toda a produção científica dos ENANCIB desde sua primeira edição que data de 1994.

A partir de uma busca minuciosa com o termo “Escarpit” em todas as edições do Enancib foi possível mapear as citações das obras desse pesquisador citadas em cada evento. Posteriormente a esta etapa, foram tabuladas as informações referentes aos demais autores presentes (citados) nos textos em que Escarpit foi citado, identificando desse modo, os demais autores citados especificamente nestes trabalhos. As informações advindas da coleta de dados foram organizadas em planilhas *Excel* e os dados foram ordenados e representados por meio de quadro, gráficos e tabelas.

Enfim, foi realizado um mapeamento em toda a produção dos ENANCIB de 1994 a 2018 e selecionados somente os trabalhos em que Robert Escarpit foi citado, a partir destes textos foram recuperadas as demais informações constantes na análise dos dados.

5 ROBERT ESCARPIT NAS TEMÁTICAS DOS ARTIGOS DOS ENANCIB

Os livros: “*A fome de ler*”, “*A revolução do livro*” e o “*Sociologie de la littérature*” este último traduzido para o português em 1969 pela editora Arcádia de Lisboa foram citados 2 (duas) vezes cada, vale lembrar que dentre suas obras essas são as únicas traduzidas para a língua portuguesa. Com exceção do “*Teoría general de la información y de la comunicación*” que foi citado por 3 (três) vezes, sendo duas na língua espanhola e uma na língua nativa do escritor, o francês. Percebeu-se ainda que os títulos que não foram

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

traduzidos para o português nem para o espanhol foram menos citados a exemplo do “*L’écrit et la communication*” e “*L’information et le document*”, que só apareceram uma única vez no total das produções dos ENANCIB.

O destaque vai para duas menções à obra de Escarpit, mas que não consta na lista de referências e nem ao menos foi informada a data de sua publicação, fato que inviabiliza a identificação do título desta obra em particular. Foi citada uma obra datada de 1981, mas que também não consta devidamente referenciada essa informação sobre o ano de sua publicação, o que possibilita inferir que esta obra se trata da “*Teoria General de la Información y de la Comunicación*”, única publicada ou traduzida neste ano.

Tabela 1 - Obras de Robert Escarpit citadas nos ENANCIB (1994-2018)

TÍTULO DA OBRA	Quant.	%
Escarpit (1981)	1	7%
L’écrit et la communication	1	7%
L’information et le document	1	7%
Sociologia da literatura	1	7%
Sociologie de la littérature	1	7%
Théorie générale de l’information et de la communication.	1	7%
Teoria General de la Información y de la Comunicación	2	14%
A fome de ler	2	14%
A revolução do livro	2	14%
Não consta a referência. Só foi mencionado (citado) no corpo do texto	2	14%
TOTAL	14	100%

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as).

Vale ressaltar que o último ano que um trabalho de Robert Escarpit foi citado foi em 2016 na 17ª edição do ENANCIB. Considerando a relevância deste teórico da informação para a Ciência da Informação, é possível afirmar que suas obras foram pouco utilizadas ao longo dos anos na produção científica dos ENANCIB, a tabela 1 demonstra essa assertiva. Não há uma regularidade de citação, nem uma quantidade aceitável levando em consideração sua importância para a construção do campo da Ciência da Informação na França e, por extensão, da CI de modo geral. Além do mais, sua obra que trata de vários aspectos de interesse da CI como no caso do livro “**Teoria geral da informação e comunicação**” que aborda conteúdos que circulam do documento à informação.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Quadro 1 - Edições dos ENANCIB que tiveram citações de Robert Escarpit (1994-2018)

Ano e edição do evento	Tema do evento	Instituição / UF
2003-V	"Informação, conhecimento e transdisciplinaridade"	UFMG/MG
2006-VII	"A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação"	Unesp/SP
2008-IX	"Diversidade cultural e políticas de informação"	USP/SP
2009-X	"A responsabilidade social da Ciência da Informação"	UFPB/PB
2011-XII	"Políticas de Informação para a Sociedade"	UnB/DF
2012-XIII	"A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano"	Fiocruz/RJ
2013-XIV	"Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano"	UFSC/SC
2016-XVII	"Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)"	UFBA/BA

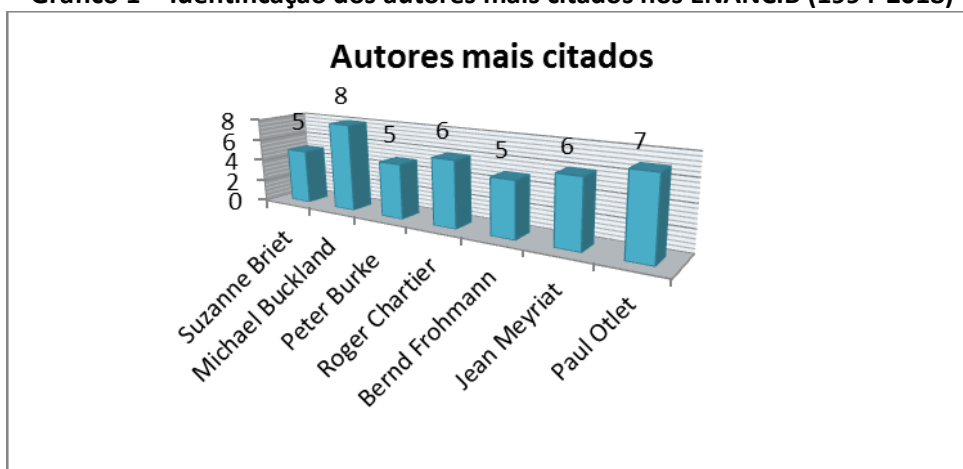
Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Após a primeira aparição de uma citação (em 2003), a próxima só ocorreu três anos depois na 7ª edição no ano de 2006 organizada pela Unesp–Marília/SP cuja temática foi “A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação” que recebeu duas citações.

Um interessante dado verificado é que 45,4% das publicações que citaram Escarpit citaram simultaneamente Jean Meyriat, que também se constitui como um dos teóricos da Ciência da Informação que muito contribuiu para a ampliação do conceito de documento, expandindo as barreiras do textual e adotando a ideia de que um objeto, a partir do seu uso, pode se tornar um documento. Ele é considerado um pioneiro da Ciência da Informação na França, juntamente com Escarpit, foi responsável pela criação do Comitê de Ciências da Informação e Comunicação (CIC). Tais citações se deram principalmente quando a temática do texto tratou da questão da documentação e/ou documento, a exemplo do artigo que fez uma “Análise sobre documento enquanto objeto informacional, objetivando localizá-lo no âmbito estrito da Ciência da Informação” (ORTEGA, LARA, 2008, p. 1). Nesse texto além de Escarpit as autoras se embasaram em outros teóricos como o já mencionado Jean Meyriat, assim como outros autores franceses, a exemplo de Suzanne Briet (1951) e Paul Otlet (1934),

dentre outros contemporâneos. Percebeu-se que quando a temática gira em torno de conteúdos referentes a documentação, há uma predominância de autores franceses.

Gráfico 1 - Identificação dos autores mais citados nos ENANCIB (1994-2018)



Fonte: Elaborado pelos autores, (2019).

Alerta-se que as ementas dos ENANCIB sofrem, naturalmente alterações, acréscimos, retiradas e deslocamentos de conteúdos abordados, como no caso de que ocorreu na quinta edição do ENANCIB de 2003 que criou o GT8 com a temática: “*Epistemologia da Ciência da Informação*”, no evento seguinte (2005) este GT (GT8) não foi contemplado, retornando somente em 2008 com uma nova configuração abordando desta feita questões relacionadas a “*Informação e Tecnologia*”.

Só no evento de 2010 é que a temática abordada no GT1 acrescentou o estudo da epistemologia da Ciência da Informação, ao invés de tratar da exclusivamente da “epistemologia da informação”. Enfim, foi no evento de 2010 que o GT1 alterou seu escopo e absorveu a temática “*Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação*”, portanto, para efeito de análise, o trabalho publicado no GT8 da quinta edição de 2003 será contabilizado como sendo pertencente do GT1 assim, consideraremos que o GT1 abrigou 6 (seis) trabalhos, conforme quadro 3.

Tabela 2 -Distribuição temporal e por GT – ENANCIB (1994-2018)

GT	TEMÁTICA	QTD	%
GT1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação	6	54,5%
GT2	Organização e representação do conhecimento	1	9,1%
GT3	Mediação, Circulação e Uso da informação	3	27,3%
GT10	Informação e Memória	1	9,1%
TOTAL		11	100%

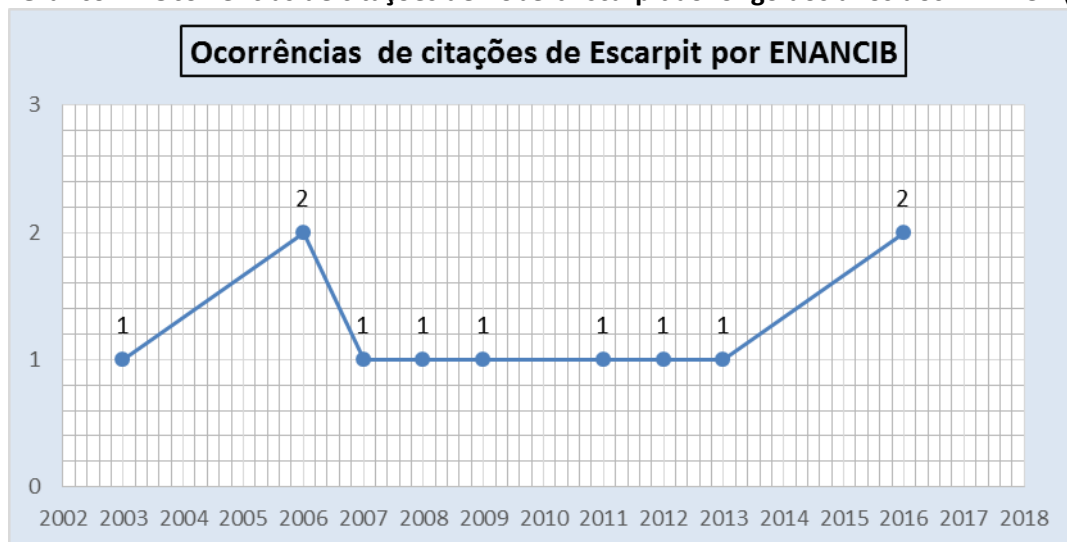
Fonte: Elaborado pelos autores, (2019).

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Corroborando o que foi dito acima, ver-se na tabela 2, que a maior parte dos artigos publicados 6 (seis), correspondem a 54,5% dos artigos que foram publicados no GT1 que tem como tema: “Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação”, cuja ementa aborda:

Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação. Constituição do campo científico e questões epistemológicas e históricas da Ciência da Informação e seu objeto de estudo - a informação. Reflexões e discussões sobre a disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim como a construção do conhecimento na área. (POLÍTICAS ..., 2018).

Gráfico 2 - Ocorrências de citações de Robert Escarpit ao longo dos anos dos ENANCIB(1994-2018)



Fonte: Elaborado pelos autores, (2019).

Com relação ao montante publicado no GT3 que recebeu 27,3% o equivalente a metade do total das menções recebidas pelo GT que mais recebeu contribuições (GT1). É importante destacar que o GT3 aborda questões referentes a:

Estudo dos processos e das relações entre mediação, circulação e apropriação de informações, em diferentes contextos e tempos históricos, considerados em sua complexidade, dinamismo e abrangência, bem como relacionados à construção e ao avanço do campo científico da Ciência da Informação, compreendido em dimensões inter e transdisciplinares, envolvendo múltiplos saberes e temáticas, bem com contribuições teórico-metodológicas diversificadas em sua constituição. (GRUPOS ..., 2019).

Feitos estes apontamentos, destaca-se que a primeira vista, parece haver um deslocamento do tratamento da temática “documento” e “documentação”, no entanto, deve-se lembrar que o GT1 tem como descrição versar sobre a epistemologia e a história da CI. Desse modo, reitera-se que se por um lado a contribuição de Robert Escarpit foi para

sedimentar o campo da CI, por outro pode ter sido mais pontual e relacionada aos suportes (livro, documento) de organização e representação do conhecimento. Isto é, a importância do Robert Escarpit na CI se deu em, pelo menos, duas frentes: uma fundante (epistemologia) e outra aplicada (documento).

Após essas observações, a primeira preocupação foi verificar se o GT1 abordou em sua ementa, nos anos que ocorreram publicações, questões que caberiam discussões acerca da documentação/documento. No entanto, existem poucas informações sobre as ementas dos GT dos ENANCIB tanto no *site* da ANCIB quanto dos eventos ocorridos nos anos de 2006, 2007 e 2009. Nestes constam apenas a temática dos GT e do tema adotado nos respectivos eventos; o fato é que a ementa do GT1 continua igual desde 2013.

As instituições que mais prestigiaram o trabalho de Escarpit, por meio da produção científica dos seus pesquisadores, foram a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a USP (Universidade de São Paulo), a UFBA (Universidade Federal da Bahia) e a Unirio (Universidade do Rio de Janeiro). A vinculação institucional dos pesquisadores que utilizaram a obra de Escarpit como referência para o seu trabalho demonstra o pouco prestígio que o teórico da informação tem na produção científica dos ENANCIB. Foram apenas 20 pesquisadores envolvidos na publicação de 11 artigos, sendo oriundos de 4 instituições. O destaque vai para a participação de 9 (nove) pesquisadores oriundos do Programa de Pós-graduação da UFMG.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não restam dúvidas da importância das contribuições de Robert Escarpit para Ciência da Informação, seja no campo político, a exemplo do seu envolvimento na Institucionalização desse campo na França e nas obras científicas produzidas por ele. De fato, Escarpit deixa um legado importante para a CI, no entanto, verificou-se que no Brasil, mais precisamente no evento mais importante da CI, com exceção dos títulos traduzidos para a língua portuguesa, as demais obras deste teórico não recebe a devida atenção, fato que leva a percepção de que a barreira linguística tem uma relação direta no quadro demonstrado no decorrer desta pesquisa.

Outro dado considerado relevante, é que apesar deste autor ter contribuído também na construção de uma teoria da informação e comunicação, os trabalhos mais utilizados pelos pesquisadores brasileiros que publicaram no ENANCIB no período pesquisado (1994-

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

2018), foram exclusivamente aqueles relacionados às temáticas que tratam de documentos, documentação, leitura e livro. Inclusive, na maior parte em que o assunto circulava entre documentos e documentação, eram citados, além de Escarpit, outros pesquisadores que contribuíram também nessa temática, a exemplo de Suzanne Briet e Jean Meyriat.

Por fim, fica a sugestão para a possibilidade da tradução para a língua portuguesa das demais obras de Escarpit a fim de disseminar e embasar a produção dos autores nacionais e, conseqüentemente, difundir o pensamento do referido autor.

REFERÊNCIAS

BORKO, Harold. Information Science: what is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p. .3-5, 1968.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia do campo científico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1981.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. Disponível em: http://.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 19 jul. 2019.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Conferências do Georgia Institute of Technology e a ciência da informação: "de volta para o futuro". **Informação & Sociedade**: estudos, v. 12, n. 1, 2002. 16p. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/issuev12n102.html>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

LEMBRANDO Robert Escarpit (1918-2000). 2000. Disponível em <https://largodoscorreios.wordpress.com/2018/02/07/lembrando-robert-escarpit-1918-2000/>. Acesso em: 05 jun. 2019.

LIMA, Gercina Angela Borém. Interfaces entre Ciência da Informação e a ciência cognitiva. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n.1, p. 77-87, jan./abr. 2003.

ORTEGA, Cristina Dotta; LARA, Marilda Lopes Ginez de. **Documento. Informação. Informatividade**. ENANCIB, 2008.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

PERROT, Michel. La vie et l'œuvre de Robert Escarpit. **Communication et organization**. HSN, 2. 2002. Disponível em:
<<http://journals.openedition.org/communicationorganization/3019>; DOI: 10.4000 / communicationorganisation.3019>. Acesso em: 23 jun. 2019

POLÍTICAS das Modalidades. 2018.
<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/schedConf/trackPolicies>.
Acesso em: 12 jun. 2019.

POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. *In*: COLÓQUIO INTERDISCIPLINARIDADE, HUMANISMO E UNIVERSIDADE. Porto, [2007]. Disponível em:
<http://www.humanismolatino.online.pt>. Acesso em: jun. 2019.

QUESTÕES em Rede – Coleções. (201?). *In*. <<http://200.20.0.78/repositorios/>> acesso em: 05 jun. 2019

SARACEVIC, Tefko. **Ciência da informação**: origem, evolução e relações. **Perspec. Ci Inf.**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun.1996

SHANNON, Claude., WEAVER, Warren. **Teoria Matemática da Comunicação**. São Paulo, Rio de Janeiro: Difel, 1975.

SILVA, José Raimundo da; TARGINO, Maria das Graças. Visibilidade e prestígio na construção da rede colaborativa dos docentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas: um olhar a partir do conceito de capital simbólico de Pierre Bourdieu. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 14-30, ago. 2018. Disponível em:
<http://seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/4657/3880>. Acesso em: 25 ago. 2019.

SOUZA, M. da P. N de. Abordagem inter e transdisciplinar em Ciência da Informação. *In*: TOUTAIN, Lidia Maria Batista (Org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador. EDUFBA, 2012.